



Qualidade fisiológica de sementes de leguminosas forrageiras submetidas à incubação in vitro e in situ

Francielle de Souza Guimarães, Renata Vianna Lima, Tatiana Oliveira da Silva, Henrique Duarte Vieira, Antônio Carlos Braga

RESUMO

As leguminosas possuem características que contribuem para a produtividade do pasto, assim como a sua utilização para adubação verde, que protege o solo de agentes climáticos. Além disso, seqüestram o carbono e fixam o nitrogênio atmosférico, servindo para manter ou elevar o teor de matéria orgânica, mobilizar e reciclar nutrientes. O presente estudo tem por objetivo avaliar a qualidade fisiológica de sementes de diferentes espécies leguminosas forrageiras após incubação in vitro e in situ, para posterior análise da dispersão dessas sementes por bovinos em pastagens. O estudo será constituído de duas etapas. A primeira consiste na incubação in vitro de sementes de calopogônio (*Calopogonium mucunoides*), leucena (*Leucaena leucocephala*) e kudzu (*Pueraria phaseoloides*) que serão previamente submetidas a "mastigação simulada" segundo metodologia descrita por Bonn (2004). As sementes não destruídas neste processo serão incubadas in vitro simulando a digestão no rumem e abomaso. A técnica visa colocar as amostras de sementes em contato com o líquido ruminal na presença de microorganismos, anaerobiose, temperatura de 39 °C, poder tampão e pH de 6,9, ocorrendo fermentação por 24 a 48 horas. Ao término dos períodos de incubação, as sementes serão lavadas com água destilada para realização do teste de germinação. A segunda etapa consiste na incubação in situ das sementes citadas acima que serão incubadas nos períodos de: 0, 6, 12, 24, 48, 96 e 144 horas no rúmen para avaliação do potencial germinativo. Serão utilizadas vacas mestiças (Holandês x zebu), já fistuladas, que passarão apenas por procedimentos zootécnicos. Serão colocados, separadamente, 50 gramas de sementes de todas as espécies em saquinhos de náilon. Após a retirada dos saquinhos nos tempos respectivos de incubação, eles serão colocados em balde com água na temperatura ambiente para cessar atividade microbiológica e realizar os testes de germinação. Acreditamos que os resultados poderão implicar em maior lucro para o produtor, uma vez que os animais servirão como agentes dispersores das sementes. Além disso, é importante ressaltar que o uso de espécies leguminosas em pastagens contribui para a redução dos custos com fertilizantes químicos e melhoria da qualidade do solo. Espera

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Fitotecnia





-se que o presente trabalho represente uma alternativa para os produtores da região se tratando do incremento produtivo e/ou recuperação de pastagens degradadas reduzindo custos de produção.

PALAVRAS CHAVE: Germinação, Vigor, Pastagem.

APOIO FINANCEIRO: CNPQ

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Fitotecnia

